**INFORMAÇÕES SOLICITADAS SOBRE O LAR DE JESUS “O SOL DOS SOIS”**

O Lar de Jesus, o Sol dos Sóis foi inaugurado em 1973, por iniciativa do casal Fiore Marcello Amantéa e sua esposa Valéria Tabacchi Amantéa. A ideia amadureceu, segundo narrava o casal Amantéa, após os resultados da adoção de José do Carmo Rodrigues, o Zezinho, em 1953, que conseguiu se integrar à família e receber dela toda ajuda e carinho possíveis. Por essa época Fiore Amantéa era Capitão do Exército, servindo no 2º R.O 105, desde 1948, transferido da cidade de Tupã/SP para Itu. Como era oficial de Intendência, era responsável por atividades logísticas da Organização Militar, inclusive a granja e as áreas ajardinadas. Nessa atividade conheceu Carmo Rodrigues e Isabel de Oliveira Rodrigues, ele, jardineiro do quartel e ela de prendas domésticas. Valéria Amantéa era comadre de Isabel. Em final de 1952, ano em que José do Carmo nasceu, Carmo Rodrigues, seu pai, veio a falecer de tuberculose. Isabel contraiu a doença e teve que ir à São Paulo para extrair um pulmão. Antes de partir, Isabel confiou seu filho à guarda de Valéria “até voltar de São Paulo”. Isabel faleceu no próprio hospital, por não resistir à intervenção. Valéria então, de comum acordo com os parentes de Carmo e Isabel residentes em Itu, e tendo em vista as precárias condições de saúde do bebê, resolveu ficar com ele, enquanto estivesse em tratamento. Durante esse período, José do Carmo foi tratado principalmente pelo médico Emílio Chierighini, que o salvou da possível contaminação da tuberculose. José do Carmo foi ficando com a família Amantéa, tendo em vista o amor mútuo que se estabeleceu entre seus novos pais e irmãos mas, sempre mantendo contato com a sua família original. O casal Amantéa oficializou a tutela no mesmo ano de 1953. Mercê do amor e espírito humanitário da família Amantéa, José do Carmo pode crescer e obter formação escolar vindo a se formar oficial do Exército Brasileiro pela Academia Militar das Agulhas Negras. Em 1973, com a fundação do Lar de Jesus O Sol dos Sóis pelo casal Amantéa e alguns colaboradores a instituição recebeu um número variado de recém-nascidos chegando a ter, por muitos anos, mais de 25 assistidos. Com o falecimento de Fiore em 1995 e Valéria, em 1996 e por já estarem emancipados os abrigados, o Lar de Jesus foi desativado no início dos anos 2000. Durante a existência do orfanato, o povo ituano deu o seu apoio à instituição sob diversas formas, desde doações em dinheiro, como também alimentos e roupas, como também alguns órgãos governamentais que ofereciam leite para as crianças. É de se ressaltar que Valéria, desde quando chegou em itu, em 1948, já se preocupava com os pequeninos pobres, confeccionando enxovais para os recém-nascidos que distribuía durante todo o ano e principalmente por ocasião do Natal. Já no Natal de 1948, primeiro da Sociedade Espírita Cabaninha de Antonio de Aquino, instituição espírita fundada pelo casal Amantéa, foram distribuídos muitos enxovais, campanha que perdura até hoje, mantida pela Cabaninha, com distribuição mensal de enxovais, campanha que muito justamente recebeu o nome de Enxoval Valéria Amantéa. Valéria Amantéa contraiu câncer em 1963. Segundo ela dizia, pediu a Deus que a mantivesse viva enquanto pudesse acabar de criar José do Carmo Rodrigues, o Zezinho. Zezinho foi para a AMAN em 1972, e Deus concedeu à Valéria, mesmo sob o martírio da doença, mais vinte anos de vida para cuidar dos outros “zezinhos” que esse mesmo Deus lhe confiou às mãos. Valéria ainda se submeteu ao longo desses trinta anos de sofrimento, amais duas grandes cirurgias. Em 1996, ano de sua morte, os médicos chegaram à conclusão que ela não resistiria a uma nova intervenção, tendo em vista que o câncer se apresentava em outros pontos do abdômen. Valéria faleceu em uma tarde, quando procurava alguns minutos de descanso. Foi encontrada pelos seus assistidos já sem nenhum sopro de vida. José do Carmo Rodrigues, o Zezinho, é a prova viva de que o amor, a disciplina e a dedicação de um casal podem salvar a vida das crianças que perdem, por qualquer motivo, o apoio de seus pais e das suas famílias. O desejo do casal Amantéa era que todos os seus abrigados pudessem também crescer, se instruir e seguir suas vidas com exemplos de dedicação e amor ao próximo, motivo pelo qual fundaram o Lar de Jesus O Sol dos Sóis. Por ser espírita a família Amantéa defendia a prática da caridade, o que justifica os seus esforços constantes na assistência material e espiritual dos necessitados de Itu. Tanto que a relevância do seu trabalho foi reconhecida pela Câmara Municipal de Itu, por moção do vereador Inaldo Lepsch, com a concessão ao casal Amantéa do título de CIDADÃOS ITUANOS, conforme Decreto-Legislativo nr 18 de 27 de setembro de 1979. Também o prefeito de Itu, Sr. Lázaro José Piunti, em homenagem de gratidão do povo ituano deu à Clínica Dentária Municipal instalada na Rua Luis Bruno, s/n, no Bairro Progresso, o nome de CLÍNICA DENTARIA MUNICIPAL TENENTE CRONEL FIORE MARCELLO AMANTÉA, bem como foi dado o nome de CONJUNTO AQUÁTICO FIORI MARCELO AMANTÉA, ao conjunto de piscinas ao lado do Estádio Municipal

A família Amantéa é constituída do casal Amantéa e mais três filhos: o mais velho, Newton José Amantéa, o do meio, Ciro Francisco Amantéa e o caçula, Nelson Jesus Amantéa, já falecido. Zezinho veio para a família em 1953.